



Algés conquistou com toda a justiça a 29ª edição da Supertaça Feminina, ao bater o CAB Madeira, por 68-62. Deste modo as algesinas arrecadaram o seu quarto triunfo na competição,

sendo agora a terceira equipa no ranking, que ainda é liderado pelo CAB Madeira (6 vitórias), seguido do Estrelas da Avenida com 5.

A partida valeu pela incerteza nos momentos finais em que as madeirenses, correndo atrás do prejuízo (terminaram o 3º período com 12 pontos de desvantagem) chegaram à igualdade (56-56) no minuto 37. Depois foi o tiro exterior do Algés, ontem em tarde de acerto (52% com 11 triplos convertidos em 21 tentativas) que arrumou com a questão, com Dora Duarte a acertar duas bombas, uma a fazer 61-56 à entrada do minuto 38 e outra já depois do treinador insular ter parado o cronómetro, quando bisou ao ampliar para 64-56 (quase a expirar o minuto 39).

Foi efectivamente a eficácia da linha dos 3 pontos que fez a diferença, a favor do Algés, particularmente na 1ª metade, quando já tinha 7 triplos em 13 tentados (54%) contra 0/9 do adversário, com realce para Joana Bernardeco e Inês Faustino, ambas com a mão quente (3/4).

Equilibrado foi o quarto inicial (15-15), numa toada de parada e resposta, com as pupilas de Manolo Povea a mostrarem que estavam de pontaria afinada.

No 2º período (21-12) manteve-se o acerto das algesinas nos tiros do perímetro, factor decisivo para a diferença pontual que se verificava ao intervalo (36-27). O desacerto total das madeirenses da linha dos 3 pontos (0 em 9 tentativas) inviabilizava a aproximação, pese a boa eficácia nos duplos (50%), contra 37% das adversárias.

Algesinas de mão quente

Escrito por José Tolentino

Segunda, 04 Novembro 2013 00:37

No 3º quarto (18-15) o Algés geriu o pecúlio amealhado, com o único triplo de Joana Soeiro a cair em cima da buzina, a elevar para 12 pontos ao cabo dos 30 minutos (54-42).

No último período (14-20) as comandadas de João Pedro Vieira, com Mª João Correia a ser a mais inconformada, fizeram o que lhes competia, reagindo com entusiasmo e determinação. No minuto 35 a desvantagem já tinha sido reduzida para um cesto apenas (56-54) e dois minutos volvidos surgia o empate (56-56), após um parcial de 0-10. O Algés deu uma sapatada (5-0) através de 1 duplo de Inês Faustino seguido de um triplo de Dora Duarte, este à entrada do minuto 38, obrigando de imediato o técnico madeirense a pedir um desconto de tempo. Sem efeitos práticos pois a mesma Dora Duarte acertou a sua 3ª bomba elevando a contagem para 64-56, ainda no minuto 39. Com pouco mais de um minuto para jogar, a tarefa das madeirenses antevia-se difícil para fazer perigar a vantagem adversária e foi o que aconteceu.

Resultado final: Algés 68-62 CAB Madeira

Destaque nas vencedoras para a prestação da base Inês Faustino (27,5 de valorização) ao somar 24 pontos (melhor marcadora da partida) com 62% nos lançamentos de campo (8/13), repartidos por 57% nos duplos (4/7) e 67% nos triplos (4/6), 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres, bem acompanhada por Dora Duarte (14 pontos, 2/3 nos duplos, 3/6 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 3 roubos e duas faltas provocadas), Joana Bernardeco (9 pontos, 3/4 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 1 roubo e duas faltas provocadas) e Chelsea Guimarães (6 pontos, 3/5 nos duplos, 4 ressaltos defensivos, uma assistência e 2 desarmes de lançamento). Bons contributos ainda de Joana Soeiro (5 assistências) e Vitória Pacheco (5 ressaltos sendo 4 ofensivos e 3 assistências).

Na equipa do CAB Madeira o maior protagonismo foi para a MVP do jogo (29,5 de valorização), a nigeriana Justina Udenize, que fez um duplo duplo ao contabilizar 13 pontos, 14 ressaltos sendo 6 ofensivos, 6 assistências, 2 roubos, 2 desarmes de lançamento e 6 faltas provocadas com 3/5 nos lances livres. Foi bem secundada por Carolina Escórcio, que também conseguiu um duplo duplo (11 pontos, 5/7 nos duplos, 10 ressaltos sendo 3 ofensivos, 3 assistências, 2 roubos e uma falta provocada), Catarina Freitas (11 pontos, 3/4 nos triplos, 1 ressalto defensivo, uma assistência, 1 roubo e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres) e Mª João Correia (20 pontos, 2/6 nos triplos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo e 5 faltas provocadas com 4/5 nos lances livres).

Algesinas de mão quente

Escrito por José Tolentino

Segunda, 04 Novembro 2013 00:37

Em termos globais a vitória algesina baseou-se na elevada eficácia do tiro exterior (52%-28%), no maior colectivismo (14-12 assistências), no menor número de erros (14-19 turnovers) e ainda por ter roubado mais bolas (8-7 roubos). Por seu turno as madeirenses foram mais eficazes nos duplos (40%-46%), tiveram ligeira supremacia nas tabelas (35-36 ressaltos) com realce na tabela ofensiva (10-13 ressaltos) e provocaram mais faltas (12-17), embora com pior eficácia da linha de lance livre (83%-65%), ao desperdiçarem 6 em 17 tentativas ao invés das suas opositoras que apenas falharam um em 6 lançamentos tentados.

Ficha de jogo

Pavilhão Desportivo dos Lombos

Algés (68) – Inês Faustino (24), Joana Bernardeco (9), Dora Duarte (14), Lavínia Silva (4) e Chelsea Guimarães (6); Vitória Pacheco (2), Joana Soeiro (3), Simone Costa (4) e Carolina Gonçalves (2)

CAB Madeira (62) – Catarina Freitas (11), M^a João Correia (20), Christian Shelter (4), Carolina Escórcio (11) e Justina Udenize (13); Marta Bravo (3) e Cíntia França

Por períodos: 15-15, 21-12, 18-15, 14-20

Árbitros: João Veiga e Inês Freire